

# Prefeitura Municipal de Japeri

## Concurso Público - 2013

# Educação Infantil

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40(quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	10
Fundamentos da Educação	10
Conhecimentos Específicos	20

b) Uma **Folha de Respostas**, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas que estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); Só uma corresponde adequadamente ao quisito proposto. Você só deve assinar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certa deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que:
  - a) se utilizar durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
  - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto superior do sua Folha de Respostas.

*“ Aprender sem pensar é tempo perdido.”*



## LINGUA PORTUGUESA

Leia os textos a seguir:

### Texto 1

#### O matador (fragmento)

Eu estava de boca aberta, o Dr. Carvalho com o motorzinho na mão. Se doer, você me avisa. Já doía, mas era outra dor. Não sei se é a alma de um bandido, mas a alma do homem honesto, do homem bom é um inferno, o Dr. Carvalho tinha lido essa frase em algum lugar, veja que interessante. Pense nisso, ele disse. Pensei, a alma de qualquer homem é um inferno, a minha alma é um inferno, a alma de Érica, ela chorou antes de dormir. Um inferno, disse o Dr. Carvalho. Dê uma volta por aí, sabe o que você vai encontrar? Vai encontrar grades. Muros. Arame farpado. Cacos de vidro é isso que você vai encontrar por aí. Vai encontrar alarmes. Portas blindadas. Aço. É isso, trincheiras. Nós só pensamos em nos defender. Casamatas. Vivemos assim, ele continuou. É verdade, eu pensei, grades, muros, cacos de vidro, tenho tudo isso dentro de mim, pedra, lama, tigres no meu coração. Farol, quem quer parar em farol? Não paramos em faróis, ele disse. Nossa alma é um inferno. Não damos gorjeta. Não abrimos os vidros. Não olhamos para os lados. Não olhamos para trás. Não saímos de casa. Nós sentimos medo. Pânico. Estamos inconformados. Temos ódio em nossos corações. Um inferno a nossa lama.

O matador. Patrícia Melo, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

### Texto 2

#### O assalto

Juliana parou o carro no sinal vermelho. O que é que estava a pensar naquele momento? Nos dias seguintes só isso a afligia. Ela assegurava que tinha acabado de descobrir alguma coisa muito importante. Mas como se achava meio adormecida – depois de doze horas de trabalho na urgência do hospital –, o mais provável é que não tivesse importância nenhuma.

(Uma noite sonhei que um gato, grande como um boi, me segredava um verso, no meu sonho era um verso extraordinário. Tudo o que tinha escrito antes, desde os meus vinte anos, não valia aquele verso. Lutei para acordar. Acreditei que me levantava, várias vezes, para logo descobrir que continuava mergulhado nas águas profundas do sono. Finalmente consegui abrir os olhos, sentei-me na cama, encontrei um lápis na mesinha de cabeceira e rabisquei o verso na capa de um livro – The Big Sea, de Langston Hughes. Acordei na manhã seguinte com a boca amarga e o sentimento inquietante de que alguma coisa de assombroso havia acontecido. Lembrava-me do sonho, do gato pastando num prado imensamente verde, mas não do verso. Felizmente, pensei, tinha-o escrito. Agarrei no livro e li: “o dia estava tão cheio de cebolas”).

Regresso àquele instante em que Juliana, agarrando-se ao volante com a força do desespero, para que não a arrastasse a correnteza do sono, parou o carro no sinal vermelho. Pensaria, talvez em cebolas. Ou não: podemos aceitar que, como ela insiste, havia descoberto algo transcendente. Não o saberemos nunca, a porta direita abriu-se e um garoto dos seus quinze anos, com o corpo volátil de uma bailarina clássica, entrou no banco de trás.

A madrugada espreguiçava-se sobre a cidade. As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas. As águas da lagoa brilhavam de torpor. Jesus Cristo flutuava, de costas, iluminado pela luz melancólica dos projetores. Juliana percebeu que não podia contar com ele. O rapaz, ao seu lado, mostrou-lhe um revólver.

- É o seguinte, simpatia, ou você passa a carteira ou mando bala.

Juliana descansou o rosto no volante. Nas últimas doze horas tinha visto muita coisa: meninas arrancadas à feroz inépcia de abortadeiras da favela, uma velhinha estuprada, homens cortados à faca, um jovem com duas balas alojadas na coluna depois de uma briga sem pretexto num botequim. Viveria. Viveria para sempre numa cadeira de rodas.

- E aí, Pretinho? – sussurrou um dos garotos – Parece que a moça dormiu.

- Qual é, mano! – espantou-se o outro – Maior falta de respeito. Onde já se viu adormecer durante um assalto?

Dormir seria bom. Juliana voltou-se na direção do rapaz:

- Quer saber de uma coisa? Eu sou médica, não tenho medo de morrer. Meu medo é ficar aleijada. Vou agarrar essa pistola e colocar em cima do meu coração. Então você pode atirar.

Desabotoou a blusa, agarrou a mão do rapaz, espantada com a sua firmeza, e colocou o revólver contra o peito.

- Me mata!

O menino olhou-a com susto:

- mata coisa nenhuma, tia, que é isso?

- Não vai me matar? Então fora do meu carro!...

- Vamos embora, Pretinho – implorou um dos rapazes, - a moça está é muito doída.

Saíram os três. Juliana ficou sozinha. O que é que estava a pensar antes de ser interrompida? Nos dias seguintes só isso a afligia.

José Eduardo Agualusa

**QUESTÃO 1**

Analise as afirmativas a respeito dos textos:

- I. De acordo com o texto 1 o homem bom tem sua alma transformada num inferno por ser um bandido.
- II. No texto 2, no momento do assalto, a morte surge para Juliana como uma possibilidade de descanso.
- III. Os textos são contados, respectivamente, em 1ª e 3ª pessoa.
- IV. A narrativa psicológica caracteriza ambos os textos.
- V. Os personagens dos textos apresentam a mesma postura diante da violência.

Estão corretas as afirmativas expressas:

- (A) Somente em I e II
- (B) Somente em I, III e V
- (C) Somente em II, III e IV
- (D) Somente em III e IV
- (E) Somente em III, IV e V

**QUESTÃO 2**

No texto as palavras destacadas significam, respectivamente:

- (A) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (B) Abrigo subterrâneo fortificado e Falta absoluta de aptidão;
- (C) Arte ou ação de organizar, por meio de construções militares, a defesa de uma região e Falta de inteligência;
- (D) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (E) Casa responsável pela defesa de uma cidade e Falta absoluta de aptidão.

**QUESTÃO 3**

A concordância não obedece aos padrões da gramática normativa em:

- (A) Saiu mais cedo, a mãe e o avô.
- (B) Vossa Majestade concederá uma entrevista coletiva às 15 horas.
- (C) Atualmente, somos nós que cuidamos da creche.
- (D) Atualmente, somos nós quem cuida da biblioteca.
- (E) Flores, chocolates, agrados, nada parecia comovê-la.

**QUESTÃO 4**

“As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas.”

A frase destacada do texto 2 (dois) apresenta um:

- (A) superlativo relativo de superioridade;
- (B) superlativo absoluto sintético;
- (C) comparativo de superioridade;
- (D) superlativo absoluto analítico;
- (E) comparativo relativo.

**QUESTÃO 5**

A musicalidade do poema abaixo é observada a partir das seguintes figuras de som:

Os Flagelados do Vento Leste  
 “Nós somos os flagelados do Vento-Leste!

A nosso favor  
 não houve campanhas de solidariedade  
 não se abriram os lares para nos abrigar  
 e não houve braços estendidos fraternamente para nós

Somos os flagelados do Vento-Leste!

O mar transmitiu-nos a sua perseverança  
 Aprendemos com o vento o bailar na desgraça  
 As cabras ensinaram-nos a comer pedras para não  
 perecermos

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Morremos e ressuscitamos todos os anos  
 para desespero dos que nos impedem a caminhada  
 Teimosamente continuamos de pé  
 num desafio aos deuses e aos homens

E as estiagens já não nos metem medo  
 porque descobrimos a origem das coisas  
 (quando pudermos!...)

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Os homens esqueceram-se de nos chamar irmãos  
 E as vozes solidárias que temos sempre escutado  
 São apenas  
 as vozes do mar  
 que nos salgou o sangue  
 as vozes do vento  
 que nos entranhou o ritmo do equilíbrio  
 e as vozes das nossas montanhas  
 estranha e silenciosamente musicais

Nós somos os flagelados do Vento-Leste!” (Ovídio Martins)

- (A) Polissíndeto e Assíndeto;
- (B) Gradação e Apóstrofe;
- (C) Metonímia e Sinestesia;
- (D) Assonância e Aliteração;
- (E) Paronomásia e Elipse.

**QUESTÃO 6**

O poema focaliza:

- (A) as campanhas de solidariedade;
- (B) a falta de fraternidade;
- (C) a falta de consciência dos povos;
- (D) a falta de oportunidade de expressão da população;
- (E) o problema da seca.

**QUESTÃO 7**

Na frase: “Nos últimos anos, os juros de longo prazo nos EUA estiveram entre 6% e 8%, enquanto que no México sempre foram de dois dígitos.” a palavra destacada estabelece relação de:

- (A) condição;
- (B) oposição;
- (C) causa;
- (D) comparação /contraste;
- (E) proporção.

**QUESTÃO 08**

Dentro do contexto do poema abaixo, a expressão grifada na quarta estrofe relaciona-se:

Lição de arquitetura -para Oscar Niemeyer - Ferreira Gullar  
 No ombro do planeta  
 (em Caracas)  
 Oscar depositou  
 para sempre  
 uma ave uma flor  
 (ele não fez de pedra  
 nossas casas:  
 faz de asa).

No coração de Argel sofrida  
 fez aterrissar uma tarde  
 uma nave estelar  
 e linda  
 como ainda há de ser a vida.

(com seu traço futuro  
 Oscar nos ensina  
 que o sonho é popular).

Nos ensina a sonhar  
 mesmo se lidamos  
 com a matéria dura:  
 o ferro o cimento a fome  
 de humana arquitetura.

Nos ensina a viver  
 no que ele transfigura:  
 no açúcar da pedra  
 no sonho do ovo  
 na argila da aurora  
 na pluma da neve  
 na alvura do ovo.  
 -Oscar nos ensina  
 que a beleza é leve.

- (A) Acreditar que na arquitetura não se deve considerar apenas o ferro e o cimento, mas também as condições sociais;
- (B) Valorização daquilo que o homem constrói: casas, prédios, hospitais, etc.;
- (C) A necessidade de oferecer trabalho para aqueles que têm fome;
- (D) Priorização dos problemas sociais, como a fome, deixando de lado a arquitetura;
- (E) Indiferença de Oscar Niemeyer que não se importava com os problemas sociais, mas apenas com arquitetura.

**QUESTÃO 9**

Analise os dígrafos da última estrofe do poema anterior, (escrito abaixo).

1. Nos ensina a viver
2. no que ele transfigura:
3. no açúcar da pedra
4. no sonho do ovo
5. na argila da aurora
6. na pluma da neve
7. na alvura do ovo.
8. -Oscar nos ensina
9. que a beleza é leve.

Há dígrafos somente no(s) verso(s):

- (A) 4;
- (B) 2, 4, e 9;
- (C) 1, 2, 4, 8 e 9;
- (D) 1, 2, 3, 4 e 6;
- (E) 2, 3, 5, 6 e 7.

**QUESTÃO 10**

No poema de Ferreira Gullar, as palavras: depositou (1ª estrofe) e aterrissar (2ª estrofe) são grafadas com “s” “ss”. Assinale a opção em que todas as palavras estão corretamente grafadas:

- (A) pretensão, imersão, osmose, impulso;
- (B) intuição, imersão, aterrorisar, compulsório;
- (C) contensão, nobresa, saboroso, concurso;
- (D) compreensão, conversão, quiz, discurso;
- (E) defensivo, economisar,quis, percurso.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

### QUESTÃO 11

“Ter clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida, particularmente num país de contrastes como o Brasil, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais.”

Revista-raizes-e-asas-A-escola-e-sua-funcao-social

No que se refere ao assunto abordado acima, analise as afirmativas:

- I. A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos análogos, para atender às diferenciadas demandas;
- II. Como prática social, a educação tem como lócus exclusivo a escola, entendida como espaço de garantia de direitos;
- III. Devemos trabalhar em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para todos;
- IV. É fundamental a universalização do acesso, a ampliação da jornada escolar e a garantia da permanência bem-sucedida para crianças, jovens e adultos, em todas as etapas e modalidades de educação básica.

Estão corretas apenas:

- (A) I e II;
- (B) I, II e III;
- (C) I e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) III e IV.

### QUESTÃO 12

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do \_\_\_\_\_ . Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) currículo escolar;
- (B) núcleo gestor democrático;
- (C) planejamento participativo;
- (D) projeto político-pedagógico;
- (E) conselho escolar.

### QUESTÃO 13

“Currículo: Conjunto de experiências, vivências e atividades na escola convergentes para objetivos educacionais. Todas estas experiências e atividades precisam ser levadas a sério, trabalhadas integradamente ao processo de aprendizagem e, como tais, se constituírem em atividades curriculares ou nem deveria haver espaço para elas na escola.

Entendemos estas atividades todas como integradas ao processo de aprendizagem e, portanto, como curriculares, devendo-se rever imediatamente a forma como hoje são tratadas. Todo o currículo tem um caráter ideológico.”

<https://sites.google.com/site/informaticanaeducacao3107>

Cabe destacar que a palavra currículo tem sido também utilizada para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar. Trata-se do chamado:

- (A) currículo comunitário;
- (B) currículo ativo;
- (C) currículo escolar;
- (D) currículo oculto;
- (E) currículo humano.

### QUESTÃO 14

A importância da educação infantil

A primeira escola não existe para substituir a babá, para apenas tomar conta dele enquanto você trabalha ou para preparar a melhor Festa Junina da sua vida. A escola de educação infantil vai muito além

Cristiane Rogerio e Jeanne Callegari

Ei, você aí: passou do tempo de pensar que criança de 0 a 6 anos não aprende, de fato, na escola, pois “só” brinca. Também não dá mais para achar que é cedo para entender linha pedagógica, diferenciar construtivismo de escola tradicional, saber quem foi Maria Montessori, Jean Piaget ou Rudolf Steiner. Além de descobrir se está perto de casa, quanto custa, como cuida da limpeza, que tipo de alimentação oferece e se trata seu filho com carinho, é hora de identificar como essa escola vai educá-lo. Pois ele aprende desde que nasce que a escola é o ambiente social mais importante depois da família.

(...)

Escolinha?!

Por essas e outras, chamar de “escolinha” soa pejorativo. O termo não existe à toa. A sociedade demorou a entender que infância é um período importante e as crianças são diferentes em determinadas idades. Para ter uma ideia, faz somente dez anos que o Ministério da Educação — com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases — reconheceu a educação infantil como parte da educação básica de qualquer brasileiro. Isso reflete no que é oferecido às famílias, pois, entre outras coisas, indica ser fundamental a especialização do educador. Significa que educação infantil tem de ir muito além da “tia”, das recreações, do Dia das Mães ou das canções de Natal. O seu filho precisa estar em um local com profissionais especializados que promovam rotinas baseadas em propostas pedagógicas muito bem fundamentadas. “Escola infantil não vive de improvisado e não é um parque de diversões”, diz o educador Marcelo Bueno, coordenador pedagógico da escola Estilo de Aprender. Renata Americano vai além: “É o pedaço mais precioso da vida, porque é quando está se formando a identidade da criança!”.

O período se resume em estar com os outros. “Aprendem a ser e a conviver. É a fase do ‘como’: como eu escovo os dentes, como eu lavo as mãos, como eu seguro o lápis, como eu brinco, como eu corro, como eu pulo. Ou seja: ‘como sou’, ‘como devo ser’ e ‘como faço para ser’”, diz Karina Rizek Lopes, coordenadora da Área de Educação Infantil da Secretaria de Educação Básica do MEC. “Além do desenvolvimento físico da criança, também acontece o psíquico e o do caráter”, afirma Quézia Bombonato, vice-presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Comprovando a importância do assunto abordado na *Revista Crescer*, nos asseveramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, legalizadas a partir da:

- (A) Resolução nº 8, de 17 de dezembro de 2008;
- (B) Resolução nº 9394, de 17 de dezembro de 1996;
- (C) Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009;
- (D) Resolução nº 15, de 17 de janeiro de 2008;
- (E) Resolução nº 10, de 17 de maio de 2009.

**QUESTÃO 15**

“A elaboração de propostas educacionais, veicula necessariamente concepções sobre criança, educar, cuidar e aprendizagem, cujos fundamentos devem ser considerados de maneira explícita.”

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

Sobre a palavra destacada na oração acima, no contexto dos Referenciais Curriculares, analise as alternativas colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- ( ) Cuidado este que se manifesta em diferentes momentos do cotidiano, como quando consolamos uma criança que se desaponta com a sua produção ou inserimos, numa brincadeira do grupo, uma criança que está destacada;
- ( ) Cuidar implica esse movimento em direção à necessidade do outro, que nos torna mais humanos, que nos sensibiliza e emociona;
- ( ) A compreensão do cuidado é apresentada, apenas, sob o prisma da assistência;
- ( ) O cuidado é compreendido na Educação Infantil apenas como a realização das tarefas de alimentação, higiene e instrução.
- ( ) O cuidado na Educação Infantil – assim como toda e qualquer ação educativa – se configura nas suas dimensões éticas e políticas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-F-V;
- (B) V-V-F-V-V;
- (C) F-V-F-V-F;
- (D) F-V-F-F-V;
- (E) V-F-V-V-V.

**QUESTÃO 16**

Educação Infantil, lugar de aprendizagem.

Como organizar os espaços da creche e da pré-escola e integrá-los à rotina pedagógica

Para os pequenos, quase tudo na vida é brincadeira. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotina da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo. Sem abrir mão, é claro, dos cuidados com segurança e saúde.

Paula Nadal (paula.nadal@fvc.org.br)

No que se refere às condições internas e externas da Instituição infantil é correto o que se afirma em:

- (A) O mais adequado é que a escola disponha de diferentes espaços, destacando os externos como os maiores e mais importantes, significativos;
- (B) Faz necessário espaços que se destinem às atividades individuais, subdivididos em metros quadrados, um para cada criança, onde possam trabalhar sozinhas cultivando seu conhecimento;
- (C) Pode-se dizer que o espaço é uma construção social que tem estreita relação com as atividades desempenhadas por pessoas nas instituições;
- (D) Quanto menos desafiador for o espaço e o ambiente, mais domínio conseguirá, construindo-se neste processo aprendizagens significativas;
- (E) Os objetos, móveis e materiais deverão permanecer sempre nos mesmos espaços, proporcionando maior segurança ao aluno.

**QUESTÃO 17**

De acordo como os Parâmetros Curriculares Nacionais: “o princípio que reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos” é o princípio:

- (A) da autonomia;
- (B) da solidariedade;
- (C) de responsabilidade;
- (D) da equidade;
- (E) da interdisciplinaridade.

**QUESTÃO 18**

Baseado no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais está INCORRETA a informação contida em:

- A) Os dados revelam desigualdades regionais, baixo aproveitamento escolar, defasagem idade/série, índices de evasão e repetência. Esses resultados refletem o processo de extrema concentração de renda e de níveis elevados de pobreza ainda existentes no país;
- B) A progressiva queda das taxas de analfabetismo, de 20,1% para 15,6%, no período de 1991 a 1995, foi paralela ao processo de universalização do atendimento escolar na faixa etária obrigatória;
- C) Uma das consequências mais graves decorrentes das elevadas taxas de repetência manifesta-se, nitidamente, no alto índice de desemprego em nosso país;
- D) Além do prejuízo que o atraso na progressão escolar ocasiona aos próprios alunos, estimulando a evasão e a tentativa de ingresso no mercado de trabalho sem a necessária qualificação, as elevadas taxas de repetência criam custos adicionais para os sistemas de ensino;
- E) As taxas de repetência mostram a baixa qualidade do ensino e a incapacidade dos sistemas educacionais e das escolas de garantirem a permanência do aluno, penalizando principalmente aqueles de níveis de renda mais baixos.

**QUESTÃO 19**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) definiu que formação de docentes, para atuar em séries superiores a 5ª série será, EXCETO, a oferecida:

- (A) em nível superior;
- (B) em curso de licenciatura;
- (C) em curso de graduação plena,
- (D) em universidades e institutos superiores de educação;
- (E) em nível médio, na modalidade Normal.

**QUESTÃO 20**

No que concerne à educação inclusiva e educação especial a análise as afirmativas, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- ( ) uma criança com necessidades educacionais especiais apresenta essa condição pelo resto de sua vida;
- ( ) as necessidades podem ser temporárias, surgindo, apenas, num determinado período de sua trajetória escolar;
- ( ) O conceito de necessidades educacionais especiais não leva em conta apenas aquele grupo da população que apresenta uma deficiência física, sensorial, orgânica etc.,
- ( ) as dificuldades da criança para a aprendizagem podem ser resultantes de uma causa pessoal, da interação entre o aluno e a escola, ou uma causa social, e estas condições podem não ser determinantes e permanentes.
- ( ) A Declaração de Salamanca recomenda que as crianças com necessidades especiais sejam atendidas exclusivamente em instituições especializadas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) F-F-V-V-F;
- (B) F-V-V-V-F;
- (C) V-F-V-F-F;
- (D) F-V-V-V-V;
- (E) V-V-V-V-F.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**QUESTÃO 21**

De acordo com Constituição Federal/88, a respeito dos princípios da educação a inscrição abaixo diz respeito a:

*“A forma de administrar uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia. Esse modelo de administração, segundo Vieira (2005), representa um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola.”*

- (A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola,;
- (B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- (C) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- (D) gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- (E) garantia de padrão de qualidade.

**QUESTÃO 22**

A notícia abaixo diz respeito a um tema abordado na Constituição Federal – 88 e na Lei Nº 9394/96. À luz da Constituição Federal – 88 assinale a alternativa **CORRETA**:

Plano Nacional de Educação será votado até junho, diz relator.

O Plano Nacional de Educação (PNE) deve ser votado pelo Senado até junho deste ano. A expectativa é do senador José Pimentel (PT-CE), relator do projeto. Em 2012, a votação foi adiada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, que terminou o ano sem um parecer definitivo. “Espero que até o final de junho a gente conclua a votação no Senado. O projeto então volta à Câmara. Trabalhamos no sentido de aprovar toda essa matéria no ano de 2013”, disse em debate no 14º Conselho Nacional de Entidades de Base (Coneb) da União Nacional dos Estudantes (UNE).

O PNE estabelece 20 metas educacionais que o país deverá atingir no prazo de dez anos. O projeto ficou cerca de um ano e meio em tramitação na Câmara e um mês e meio no Senado. Somente neste último, já foram apresentadas 80 emendas ao plano. Até o final do ano passado foi mantido o ponto que mais gerou polêmica na Câmara: a ampliação do percentual de investimento do Produto Interno Bruto (PIB) em educação para 10% ao ano.

O 14º Coneb acontece no Recife (PE) até segunda-feira (21). Este ano foram mais de 3,5 mil inscrições de entidades de todas as regiões do país. Sob o tema “A Luta pela Reforma Universitária: do Manifesto de Córdoba aos Nossos Dias”, o Coneb oferece debates e grupos de discussão sobre temas ligados às universidades e ao Brasil. Ao final, os delegados vão decidir os rumos e posicionamentos da UNE para 2013. O evento antecede a Bienal da UNE, espaço de diálogo de estudantes e movimentos culturais que, este ano, está em sua 8ª edição.

Agência Brasil. 20 de Janeiro de 2013

- (A) A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração quinzenal;
- (B) Uma das diretrizes do PNE é a promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- (C) O plano tem como objetivo único articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração;
- (D) Cabe ao PDE (Plano de desenvolvimento Escolar) e não ao Plano Nacional de Educação definir as diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades;
- (E) O estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto não faz parte das diretrizes do Plano Nacional de Educação.

**QUESTÃO 23**

Com a promulgação da Constituição de 1988, a LDB anterior (4024/61) foi considerada obsoleta, mas apenas em 1996 o debate sobre a nova lei foi concluído.

A atual LDB (Lei 9394/96) foi sancionada pelo presidente \_\_\_\_\_ e pelo ministro da educação \_\_\_\_\_ em 20 de dezembro de 1996. Baseada no princípio do direito universal à educação para todos, a LDB de 1996 trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como a inclusão da \_\_\_\_\_ como primeira etapa da \_\_\_\_\_.

Complta corretamente as lacunas acima:

- (A) Fernando Henrique Cardoso, Paulo Renato, educação infantil (creches e pré-escolas), educação básica;
- (B) Luiz Inácio Lula da Silva, Paulo Renato, educação infantil (creches e pré-escolas), educação fundamental;
- (C) Luiz Inácio Lula da Silva, Aloizio Mercadante, educação infantil (creches e pré-escolas), educação fundamental;
- (D) Luiz Inácio Lula da Silva, Aloizio Mercadante, educação fundamental (creches e pré-escolas), educação básica;
- (E) Fernando Henrique Cardoso, Paulo Renato, educação fundametal (creches e pré-escolas), educação básica.

**QUESTÃO 24**

Analise as afirmativas a respeito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96:

- I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta essencialmente a educação básica do sistema educacional (público ou privado) do Brasil.
- II. Essa é a quarta vez que a educação conta com uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que regulamenta todos os seus níveis.
- III. A LDB Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- IV. A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal.
- V. Segundo a LDB 9394/96, a educação brasileira é dividida em três níveis: a educação infantil, a educação básica e o ensino superior.

Estão **CORRETOS**:

- (A) Somente o expresso em I, II e III;
- (B) Somente o expresso em II, III e V;
- (C) Somente o expresso em III e IV;
- (D) Somente o expresso em III, IV e V;
- (E) Somente o expresso em I, III e IV.



**QUESTÃO 25**

De acordo com a Lei orgânica é responsabilidade do Município de Japeri oferecer, **EXCETO**:

- (A) Educação básica completa, obrigatória e gratuita, inclusive para os que não lhe tiverem acesso na idade própria;
- (B) atendimento em creche e pré-escolar as crianças de 0 (zero) até 06 (seis) anos de idade, com preferência para as de família de baixa renda, a ser instaladas em áreas definidas pelo Conselho Municipal de Educação;
- (C) atendimento educacional adequado aos portadores de deficiências físicas e mentais;
- (D) ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- (E) atendimento ao educando de família de baixa renda por meio de programas suplementares de fornecimento de material didático, transporte escolar, alimentação e assistência à saúde.

**QUESTÃO 26**

De acordo com a Lei Federal n.º 9.424, de 24 de dezembro de 1996 que Dispõe sobre o Fundo de manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do magistério é de responsabilidade do \_\_\_\_\_ realizar avaliações periódicas dos resultados da aplicação desta Lei, com vistas à adoção de medidas operacionais e de natureza político-educacional corretivas, devendo a primeira realizar-se dois anos após sua promulgação.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) Prefeito do Município;
- (B) Ministério da Educação;
- (C) Estado;
- (D) Secretária da Educação;
- (E) Conselho escolar.

**QUESTÃO 27**

Avalie as afirmativas e assinale a mais adequada ao propósito da avaliação no contexto atual da educação:

- (A) A avaliação da aprendizagem tem caráter fundamentalmente classificatório: ela é voltada para a aprovação do (a) aluno (a), para o desenvolvimento de sua formação intelectual.
- (B) A avaliação da aprendizagem tem caráter fundamentalmente formativo: ela é voltada para a formação do (a) aluno (a) em sua totalidade, para o desenvolvimento de suas capacidades – que são inatas.

- (C) A avaliação da aprendizagem tem caráter fundamentalmente voltado para o controle dos processos de certificação: ela é orientada para a formação intelectual e profissional do (a) aluno (a) em sua totalidade, assim como, para o desenvolvimento de suas capacidades e direcionamento para o mercado de trabalho;
- (D) A avaliação da aprendizagem tem caráter fundamentalmente diagnóstico: ela é voltada para a descoberta das potencialidades do (a) aluno (a) para adequar o aluno num grupo ou nível de aprendizagem;
- (E) A avaliação da aprendizagem tem caráter fundamentalmente formativo: ela é voltada para a formação do (a) aluno (a) em sua totalidade, para o desenvolvimento de suas capacidades – que não são inatas.

**QUESTÃO 28**

Considerando o documento que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação infantil, está **INCORRETA** a asseveração expressa em:

- (A) Proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados;
- (B) Currículo é conjunto de objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino, assim como os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização;
- (C) Criança é o sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura;
- (D) Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças em jornada integral ou parcial;
- (E) É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

**QUESTÃO 29**

*“Elaborar currículos culturalmente orientados demanda uma nova postura, por parte da comunidade escolar, de abertura às distintas manifestações culturais. Faz-se indispensável superar o “daltonismo cultural”, ainda bastante presente nas escolas.”*

Considerando o fragmento de texto acima e dentro do contexto atual, o que podemos entender a partir da expressão *“professor daltônico cultural”*.

- (A) É aquele que se comporta como se estivessem no século XIX, agindo como verdadeiros detentores do conhecimento, preocupados apenas com os conteúdos.
- (B) O professor “daltônico cultural” é aquele que não valoriza o “arco-íris de culturas” que encontra nas salas de aulas e com que precisa trabalhar, não tirando, portanto, proveito da riqueza que marca esse panorama;
- (C) É aquele que vê todos os estudantes como diferentes, levando em conta a necessidade de estabelecer diferenças nas atividades pedagógicas que promove;
- (D) É aquele que possui uma perturbação da percepção visual onde se vê várias cores, caracterizada pela incapacidade de diferenciar todas ou algumas cores, manifestando-se muitas vezes pela dificuldade em distinguir o verde do vermelho;
- (E) É o professor reflexivo que se baseia na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduzidor de ideias e práticas que lhe são exteriores.

**QUESTÃO 30**

*“Prá que serve a escola? Isso depende, naturalmente, de que escola estamos falando, de que época, de que lugar. Porém, para dar uma resposta abrangente, vou recorrer a um antigo e frequente clichê brasileiro: a escola risonha e franca. Binômio interessante, este, insólito até, mas nem por isso menos significativo. Vamos começar pelo ‘risonho’. Que não é, ao contrário do que poderia parecer, o contrário de ‘sério’. O riso, o sorriso, o bom humor não excluem a seriedade, o que a literatura demonstra sobejamente. Dom Quixote e Alice no País das Maravilhas são livros que frequentemente provocam o riso e nem por isso deixam de falar sobre aspectos fundamentais da condição humana. Mais: o riso pode ser o antídoto contra a excessiva sisudez, contra o rígido autoritarismo, que só servem para afastar e para intimidar pessoas. E, assim como o riso não exclui a seriedade, ele não exclui a franqueza, que é essencial nas relações entre seres humanos. Quando falamos em franqueza, estamos falando em verdade, em autenticidade, qualidades que se contrapõem diretamente à mentira, à mistificação, e que, no caso da educação, são cruciais. Podemos mesmo dizer que educação serve para encontrarmos a verdade em suas várias dimensões: a verdade individual, a verdade social,*

*a verdade emocional, a verdade artística, a verdade científica, a verdade política. Encontrar a verdade é a suprema alegria da existência, é o motivo mais profundo para o riso feliz. Que a escola seja profundamente risonha e franca, e ela estará realizando o objetivo máximo da educação.”* (Moacyr Scliar, médico e escritor).

Moacyr Scliar apresenta em uma versão poética e válida, do papel da escola. Analise a assinale dentre as opções abaixo aquela que não condiz com o que se propõe para a educação e para escola nos dias atuais.

- (A) A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos diferentes, para atender às diferenciadas demandas;
- (B) Como prática social, a educação tem como locus exclusivo a escola, entendida como espaço de garantia de direitos;
- (C) É indispensável à escola socializar o saber sistematizado;
- (D) Cabe ao educador aliar o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular);
- (E) Faz necessária a adoção de uma gestão participativa no seu interior da escola.

**QUESTÃO 31**

A educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Essas tendências se manifestam nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores. Ainda que estes não se deem conta dessa influência.

A respeito das Tendências liberais, analise as afirmativas:

- I. A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais;
- II. Historicamente, a educação liberal iniciou-se com a pedagogia tradicional e evoluiu para a renovada (também denominada escola nova ou ativa), o que significou a substituição de uma pela outra, pois a segunda ainda incide na prática escolar;
- III. A tendência liberal renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais;
- IV. A tendência liberal tecnicista subordina a educação à sociedade, tendo como função a preparação de recursos humanos para o mercado de trabalho.

Estão **CORRETAS**:

- (A) Apenas as afirmativas contidas em I, II e III;
- (B) Apenas as afirmativas contidas em I, III e IV;
- (C) Apenas as afirmativas contidas em II, III e IV;
- (D) Apenas as afirmativas contidas em III e IV;
- (E) Todas as afirmativas.

QUESTÃO 32

“Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, traz a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Portanto, é a partir de sua inserção na cultura que a criança, através da interação social com as pessoas que a rodeiam, vai se desenvolvendo. Apropriando-se das práticas culturalmente estabelecidas, ela vai evoluindo das formas elementares de pensamento para formas mais abstratas, que a ajudarão a conhecer e controlar a realidade.”

Elvira Cristina Martins Tassoni.

Tendo como fundamentação os estudos de Vygotsky e de outros especialistas no assunto, a respeito do tema abordado acima, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Vygotsky destaca a importância do outro só no processo de construção do conhecimento, deixando de lado a constituição do próprio sujeito e de suas formas de agir.
- (B) Segundo o autor (Vygotsky), o processo de internalização envolve uma série de transformações que colocam em relação o social e o individual.
- (C) Para Vygotsky todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem apenas no nível social;
- (D) Para Smolka e Góes (1995), à ideia de mediação, representam-na como uma relação sujeito-sujeito;
- (E) Klein (1996) defende que o objeto de conhecimento existe fora das relações humanas.

QUESTÃO 33

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do projeto político-pedagógico. Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.

Ilma Passos

De acordo com a legislação vigente, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de **elaborar** e executar sua proposta pedagógica: o Projeto Político Pedagógico (PPP). Legalmente, encontramos tal orientação no:

- (A) Inciso I do Artigo 12, lei 9.394/98;
- (B) Inciso I do Artigo 16, lei 9.396/96;
- (C) Inciso I do Artigo 15, lei 9.694/98;
- (D) Inciso I do Artigo 15, lei 9.394/96;
- (E) Inciso I do Artigo 12, lei 9.394/96.

QUESTÃO 34

O barco

A terra avistada a oeste da ilha era agora uma tentação constante. Por que não procurar alcançá-la? Poderia deparar-me com selvagens, é verdade. Mas não era menor a probabilidade de ser habitada por espanhóis. E, se não fosse, poderia contorná-la, na direção norte, ou mesmo sul, até encontrar gente da minha raça. Anos atrás, eu já navegara perto da costa quase umas mil milhas, fugindo dos mouros em busca de socorro, não custava tentar repetir a façanha.

Precisava de um barco. Grande e seguro. Resolvi construir um.

Corria o quarto ano da minha estada na ilha. Gastei-o, quase todo, trabalhando o maior número possível de horas diárias no projeto da embarcação. Escolhi a árvore com cuidado. Era um cedro alto, com um metro e oitenta de diâmetro na base, muito rijo. Derrubei a árvore e passei a trabalhá-la como um louco, embora minha pressa tenha acabado por me fazer esquecer de detalhes importantes. Com a plaina e a machadinha, dei-lhe forma externa de uma piroga, semelhante à dos selvagens brasileiros. A escavação da parte interna levou mais tempo, exigiu mais cuidados: queimava uma camada a ser extraída e depois a retirava com a plaina. Repeti pacientemente, durante dias e dias, a mesma operação: queimar, escavar... queimar, escavar...

Terminada a canoa, admirei-lhe as linhas, o corte de água, a leveza das formas, o tamanho conveniente. Tinha realizado um bom trabalho! Só então me dei conta de que a embarcação estava muito longe da água.

Grande e pesada, não conseguiria removê-la do lugar. Fiquei muito aborrecido comigo mesmo. Como justificar tamanha distração?

Fazer uma canoa, dedicando-lhe quase um ano de trabalho duro, sem pensar no jeito de jogá-la ao mar?

(DEFOE, 1996. p. 46-47)

Podemos perceber a partir da falha do eu lírico a falta de um componente extraordinário, também, à prática educacional. Assinale-o:

- (A) planejamento;
- (B) objetivo;
- (C) estratégia;
- (D) união de pessoas;
- (E) avaliação.

**QUESTÃO 35**

Baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e em outros documentos que tratam das diversas concepções de criança, infância e educação infantil, analise as afirmativas, colocando (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**:

- ( ) A criança é um sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura.
- ( ) A criança é profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, no entanto não contribui com ele.
- ( ) Devemos olhar a criança como sujeito conhecedor, cujo desenvolvimento se dá por sua própria iniciativa e capacidade de ação;
- ( ) Os novos paradigmas englobam e transcendem a história, a antropologia, a sociologia e a própria psicologia resultando em uma perspectiva que define a criança como ser competente para interagir e produzir cultura no meio em que se encontra.
- ( ) Crianças expostas a uma gama ampliada de possibilidades interativas têm seu universo pessoal de significados ampliado, mesmo que não se encontrem em contextos coletivos de qualidade.
- ( ) a visão da criança como ser que é também parte da natureza e do cosmo merece igualmente destaque, especialmente se considerarmos as ameaças de esgotamento de recursos em nosso planeta e as alterações climáticas evidentes nos últimos anos.

A sequência **CORRETA** encontrada é:

- (A) V-V-F-V-V-V;
- (B) V-V-F-V-F-V;
- (C) V-V-V-V-F-V;
- (D) F-F-V-V-F-V;
- (E) F-V-F-V-F-F.

**QUESTÃO 36**

Para propor parâmetros de qualidade para a Educação Infantil, é imprescindível levar em conta que as crianças desde que nascem são:

- I. cidadãos de direitos;
- II. indivíduos únicos, singulares;
- III. seres associativos, mas históricos;
- IV. seres incompetentes, ainda não produtores de cultura;
- V. indivíduos humanos, parte da natureza animal, vegetal e mineral.

É **CORRETO** apenas o expresso em:

- (A) I e II;
- (B) I, II e V;
- (C) II e V;
- (D) II, III e V;
- (E) III, IV e V.

**QUESTÃO 37**

“As Grandes Teorias apresentam-se como conjuntos sistemáticos de princípios e generalizações, procurando compreender como e porque as crianças mudam, gerando hipóteses e oferecendo referenciais para a pesquisa. Como tal, constituem-se em expressões de paradigmas que informam e guiam a pesquisa.”

A teoria Cognitiva, cujo pioneiro foi \_\_\_\_\_ (Suíça, 1896-1980), que se designava como epistemólogo genético, isto é, alguém que estuda o modo como as crianças adquirem conhecimento sobre o mundo, na medida em que crescem. Seu trabalho fez avançar enormemente a compreensão da cognição humana.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) John Locke;
- (B) Wolfgang Köhler;
- (C) Lev Semenovich Vygotsky;
- (D) Henri Wallon;
- (E) Jean Piaget.

**QUESTÃO 38**

“Assim como na teoria piagetiana, a teoria de Wallon também propõe uma série de estágios do desenvolvimento, mas, diferentemente daquele, não se limitando ao aspecto cognitivo. Além disso, Wallon é bem mais flexível na análise dos estágios: ao contrário de Piaget, Wallon não acredita que os estágios de desenvolvimento formem uma sequência linear e fixa, ou que um estágio suprima o outro. Para Wallon, o estágio posterior amplia e reformula os anteriores.”

De acordo com a teoria do desenvolvimento de Wallon é **CORRETO** afirmar:

- (A) O Estágio Sensório-Motor: até aos 02 anos de idade é conhecido como período de Inteligência Prática.
- (B) O conhecimento é linear e a autonomia está diretamente relacionada com os limites da organicidade e os construídos pela sociedade e história humana.
- (C) A verdade é, pois em Wallon, algo objetivo, pois cada pessoa tem a sua e é histórica porque se transforma ao longo do tempo.
- (D) Wallon afirma que os estágios se sucedem de maneira que momentos predominantemente cognitivos sejam sucedidos por momentos predominantemente afetivos.
- (E) Dos três meses de idade até aproximadamente o terceiro ano de vida, a criança passa pelo estágio impulsivo-emocional.

**QUESTÃO 39**

Sobre a importância do brincar e da brincadeira na educação infantil é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário;
- (B) Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras;
- (C) A criança nasce sabendo brincar, ela vai aperfeiçoando o modo de brincar, por meio das interações com outras crianças e com os adultos. Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais;
- (D) Para educar a criança na creche, é necessário integrar não apenas a educação ao cuidado, mas também a educação, o cuidado e a brincadeira. Essa tarefa depende do projeto curricular.
- (E) Para adquirir brinquedos, é fundamental selecionar aqueles com o selo do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia), que já foram testados em sua qualidade com critérios apropriados às crianças.

**QUESTÃO 40**

A respeito da linguagem e do desenvolvimento na infância, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que apresenta desacerto em relação ao assunto:

- (A) Nos primeiros meses de vida, já existe, por parte do bebê, a intenção de se comunicar;
- (B) Somente na interação, quando os signos e significados culturais vão sendo internalizados, é que se inicia uma relação entre linguagem e consciência;
- (C) É através da linguagem que compartilhamos conhecimentos, valores, regras de conduta, experiências adquiridas pelos homens ao longo da história, entre tantas outras coisas;
- (D) A linguagem é responsável pela formação da subjetividade, ou seja, é através da linguagem que vamos nos constituindo como seres humanos, participantes da cultura na qual estamos inseridos;
- (E) A capacidade de adquirir uma língua constitui uma das singularidades do ser humano.

